

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Corredor Internacional Sul é um importante eixo de ligação de Portugal à Europa. A sua conclusão permitirá aproximar os principais portos portugueses, nomeadamente Sines, ao continente europeu, aumentando a competitividade nacional, das infraestruturas portuárias portuguesas, das nossas empresas e regiões.

A construção do troço entre Évora e Elvas reveste-se de extrema importância. Nunca uma ligação tão direta entre Évora e a fronteira espanhola esteve em vias de ser concretizada. No passado apenas a ligação pelo Ramal de Portalegre permitiria uma rápida conexão ferroviária entre Évora e a fronteira do Caia, mas o encerramento deste troço – tal como muitos outros no Alentejo – fruto da política de desinvestimento na ferrovia de que a direita portuguesa é responsável, nomeadamente os Governos de Cavaco Silva, fizeram Évora e o Alentejo retroceder décadas no desenvolvimento económico.

Presentemente a única ligação possível para escoamento das mercadorias de Sines, de Setúbal e do sul do país passa necessariamente pela Linha de Vendas Novas, que liga Bombel/Vendas Novas ao Setil, na Linha do Norte. O troço Évora-Elvas permitirá poupar tempo e distância na ligação à fronteira.

O corredor internacional sul, na sua vertente de mercadorias, terá um importante impacto na região.

No entanto, a ligação ferroviária perderá parte do seu potencial se, paralelamente, não desenvolver o transporte de passageiros. Évora é capital de distrito e conta, hoje, com mais de 55 mil habitantes, a que se somam 23 mil habitantes em Elvas e 150 mil habitantes de Badajoz. As duas importantes cidades europeias centralizam uma parte significativa da economia regional, e promovem elevados movimentos pendulares com os concelhos vizinhos.

Adicionalmente, na sua ligação a Lisboa, Elvas apenas dispõe, ao nível de transportes públicos, o serviço da Rede Expressos, com uma duração de viagem de cerca de três horas, ou o serviço ferroviário, com transbordo no Entroncamento, que pode demorar quatro horas e meia.

**Assim, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que, por intermédio do Ministro das Infraestruturas e Habitação, nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:**

1. Está em estudo o serviço de passageiros entre Évora e Elvas, aquando da abertura ao

tráfego do citado troço ferroviário?

2. Está planeada a paragem de comboio com serviço de passageiros em algum ponto entre Évora e Elvas, nomeadamente na denominada “Zona dos Mármore”, mais concretamente na região de Alandroal/Vila Viçosa?

Palácio de São Bento, 12 de março de 2021

Deputado(a)s

LUÍS CAPOULAS SANTOS(PS)

LUÍS MOREIRA TESTA(PS)

HUGO COSTA(PS)

NORBERTO PATINHO(PS)

MARTINA JESUS(PS)